



TERMO ADITIVO

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 010/2024, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DA BAHIA, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE E A COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA, ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC.

O **ESTADO DA BAHIA**, por intermédio da **SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE**, CNPJ nº 13.937.123/0001-03, situada à Av. Luiz Viana Filho, 200, 3ª Plataforma, 2ª Avenida, Centro Administrativo da Bahia - CAB, CEP: 41.745-003, Salvador-BA, neste ato representado pelo seu titular, **Sr. AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA**, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº. 837604745, SSP/BA e do CPF nº 798.142.985-49, autorizado pelo Decreto Simples publicado no D.O.E. de 10/01/2025, doravante denominada **CONCEDENTE**, e a **COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA**, CNPJ/MF nº. 07.552.266/0001-96, situada na Rua Calazans Neto, nº 04, Bairro Itapuã, CEP: 41620-830, neste ato representada pelo **Sr. VALNEI ROBERTO DE SOUZA SILVA**, portador da Carteira de Identidade n.º 02.319.886-99 SSP/BA, inscrito no CPF n.º 262.751.635-34 doravante denominada **OSC CELEBRANTE**, em face do que consta no Processo Administrativo nº **021.2122.2026.0003245-18**, celebram o presente Termo Aditivo, que se regerá pela Lei nº.13.019/2014, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as Organizações da Sociedade Civil, e pelo Decreto Estadual nº. 17.091/2016, mediante as cláusulas e condições discriminadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO

Este Termo Aditivo tem como objeto alterar o Termo de Colaboração:

Prorrogação de prazo;

Alteração no Plano de Trabalho.

CLÁUSULA SEGUNDA- DO PRAZO

Pelo presente Termo Aditivo fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 010/2024, por 04 (quatro) meses, com efeitos retroativos a partir de 26/06/2026, que passa a vigorar com as alterações fixadas no Anexo Único do presente Termo, consoante ao plano de trabalho, a fim de concluir a execução do objeto do Termo de Colaboração

CLÁUSULA TERCEIRA- DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO

Pelo presente Termo Aditivo, ficam alterados os itens *E, E2, I e J constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único.*

CLÁUSULA QUARTA - VALOR

O presente termo não envolve acréscimos de recursos.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Clausulas e condições não retificadas por este instrumento.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo no Diário Oficial do Estado.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este instrumento perante 02 (duas) testemunhas que também o subscrevem.

AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE

VALNEI ROBERTO DE SOUZA SILVA
COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA - COMVIDA

TESTEMUNHAS:

CPF:

CPF:

**ANEXO ÚNICO PLANO
DE TRABALHO
2º TERMO ADITIVO - TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 010/2024**

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 006/2023, VISANDO À SELEÇÃO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC INTERESSADA EM CELEBRAR TERMO DE COLABORAÇÃO CUJO OBJETO É A EXECUÇÃO DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL, PARA ADOLESCENTES QUE ESTEJAM CUSTODIADOS NAS UNIDADES DA FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNDAC.

ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE - SETRE

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE: COMUNIDADE CIDADANIA E VIDA

CNPJ Nº: 07.552.266/001-96

EIXO 02: PROJETO PLANTANDO SONHOS-COLHENDO VIDA - JUVENTUDE- 01 (UM) PROJETO.

Edital de Chamamento Público nº 006/2023

Finalidade da Seleção: Seleção de OSC visando à celebração de parceria com o Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco mediante a formalização de Termo de Colaboração, nos termos e condições estabelecidos neste Edital.

A. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Dados da OSC

Nome da OSC: Comunidade Cidadania e Vida

CNPJ: 07.552.266/0001-96

Data de Criação: 13 de julho de 2005

Endereço: Rua Calazans Neto, nº 04, Bairro Itapuã, CEP: 41620-830

Telefone: 71 3012-3238

Endereço eletrônico (e-mail): comvida@comvida-ba.org.br

Dados do Representante Legal

Nome: Valnei Roberto de Souza Silva

Endereço: Alameda Praia Velha de Boipeba, nº 146, Stella Maris, CEP: 41600-105, Salvador-Ba

Endereço eletrônico (e-mail): valnei2004@hotmail.com

RG/Órgão expedidor/UF: 2.318.886 99 SSP/BA

CPF: 262.751.635-34

B. OBJETO DA PARCERIA

Constitui-se objeto da parceria a execução dos cursos de Qualificação Social e Profissional, para adolescentes que estejam custodiados nas unidades da Fundação da Criança e do Adolescente - FUNDAC. Esta ação vincula-se ao Plano Plurianual 2020 a 2023, por meio do Programa 308 - Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho, Compromisso 3 - Promover a intermediação de mão de obra e a qualificação profissional de trabalhadoras (es), jovens, profissionais autônomos e micro e pequenos empreendedores. Meta 1 - Oferecer oportunidade de qualificação à pessoas em situação de vulnerabilidade social. Iniciativa 2 - Promover a qualificação profissional de trabalhadores em situação de desemprego.

QUANTIDADE DE TURMAS: 28 turmas

MUNICÍPIOS DE ATUAÇÃO: Salvador, Camaçari, Feira de Santana e Vitória da Conquista

QUANTIDADE DE ALUNOS PARA CURSOS: 141 alunos

QUANTIDADE DE ALUNOS PARA CURSOS: 39 alunos

QUANTIDADE DE CURSOS: 11 Cursos/Oficinas

C. OBJETIVO DA PARCERIA

Promover a capacitação Social e Profissional de adolescentes, entre 12 e 21 anos incompletos, em cumprimento das medidas socioeducativas nas unidades da Fundação da Criança e do Adolescente – FUNDAC, em Salvador, Feira de Santana, Camaçari e Vitória da Conquista, com intuito de proporcionar e estimular o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e relacionais.

A concretização do projeto “PLANTANDO SONHOS - COLHENDO VIDAS”, tem como objetivo a possibilidade de inclusão desses adolescentes no mercado de trabalho, por meio de vínculos formais ou fomentando o empreendedorismo. Com esse intuito os cursos deverão ser ministrados, conforme discriminado:

TERRITÓRIOS	MUNICÍPIOS	QTD TURMA	QTD EDUCANDO/TURMA	CURSOS/MÓDULOS	CARGA HORÁRIA
METROPOLITANO DE SALVADOR	SALVADOR	1	7	QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO INFORMÁTICA	30 HORAS
				MÓDULO MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	60 HORAS
		1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO INFORMÁTICA	30 HORAS
				ESTAMPARIA DE TECIDO E SILK SREEN	60 HORAS
		1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				ELETRICISTA PREDIAL	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				MECÂNICA DE MOTOS	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				MANUTENÇÃO DE CELULARES	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				CABELEIREIRO E MAQUIAGEM	60 HORAS
	CAMAÇARI	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO INFORMÁTICA	30 HORAS
				MÓDULO MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	60 HORAS
		1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO INFORMÁTICA	30 HORAS
				ELETRICISTA PREDIAL	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				GARÇOM E GARÇONETE	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS

		1	6	ESTAMPARIA DE TECIDO E SILK SCREEN	60 HORAS
				MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				MANUTENÇÃO DE CELULARES	60 HORAS
PORTAL DO SERTÃO	FEIRA DE SANTANA	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO INFORMÁTICA	30 HORAS
				MÓDULO MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	60 HORAS
		1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO INFORMÁTICA	30 HORAS
				MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				ESTAMPARIA DE TECIDO SILK SCREEM	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				ESTAMPARIA DE TECIDO E SILK SCREEN	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				MECÂNICO DE MOTO	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				MECÂNICO DE MOTO	60 HORAS
SUDOESTE BAIANO	VITÓRIA DA CONQUISTA	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO INFORMÁTICA	30 HORAS
				MANUTENÇÃO DE CELULARES	60 HORAS
		1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO INFORMÁTICA	30 HORAS
				TÉCNICO DE VENDAS	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				GARÇON E GARÇONETE	60 HORAS
		1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
				MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS

				ESTAMPARIA DE TECIDO SILK SCREEN	60 HORAS
				MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	30 HORAS
		1	6	MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	30 HORAS
				TÉCNICO AGRÍCOLA	60 HORAS
		22	141		

O Projeto tem como objetivo a qualificação profissional do público privado de liberdade, cumprindo medidas socioeducativas nas unidades da FUNDAC, e, devido ao caráter excepcional o referido projeto foi pensado de forma a construir uma qualificação diferenciada, propondo uma capacitação continuada, com módulos que se integram e se complementam, ampliando a perspectiva de novas possibilidades no mercado.

Diante o exposto foi construído por módulos, sendo 3 por curso, conforme demonstrado acima, o principal objetivo desta construção é garantir ao educando acesso a qualificação a qualquer tempo, uma vez que a rotatividade é alta, podendo ser o beneficiário certificado por conclusão de cada módulo e, caso, não tenha condições de continuar, outro educando poderá adentrar ao módulo seguinte sem prejuízo pedagógico, podendo este receber o certificado do módulo cursado. Sendo assim, um educando poderá ser certificado no máximo com 3 certificados (1 por módulo) e outros sendo certificado no módulo em que participar.

No tocante as Oficinas deverão ser ministradas conforme quadro:

TERRITÓRIOS	MUNICÍPIOS	OFICINAS	QTD DE TURMAS	QTD DE EDUCANDOS / TURMA	CARGA HORÁRIA
Metropolitana de Salvador	Salvador	Artes Manuais, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Artes Manuais e 10 horas de Pintura em Tela	1	7	40
		Poesia e Música, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Cordel e 10 horas de Violão	1	6	40 h
	Camaçari	Artes Manuais, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Artes Manuais e 10 horas de Pintura em Tela	1	7	40 h

Portal do Sertão	Feira de Santana	Artes Manuais, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Artes Manuais e 10 horas de Pintura em Tela	1	7	40 h
		Poesia e Música, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Cordel e 10 horas de Violão	1	6	40 h
Sudoeste Baiano	Vitória da Conquista	Poesia e Música, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Cordel e 10 horas de Violão	1	6	40 h
			6	39	

O total de educandos beneficiados serão de 180 pessoas, sendo 141 vagas para cursos em 22 turmas e 39 vagas em 6 oficinas. Por escolha dos educandos, os mesmos podem participar tanto dos cursos, quanto das oficinas, obedecendo o número máximo de inscritos por turma. Os educandos participantes das oficinas deverão ser certificados.

As ementas dos cursos e oficinas estão descritas conforme Anexo 10 - RELAÇÃO DE MÓDULOS, CURSOS, OFICINAS, EMENTAS E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO).

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

Ao longo dos anos de execução, os Programas de Qualificação Social e Profissional promovidos pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE tem avançado na promoção da qualificação de trabalhadores e trabalhadoras na Bahia contribuindo para a capacitação e qualificação de jovens e adultos, oportunizando assim, geração de trabalho e renda e com isso, mobilizando o governo e a sociedade para a construção conjunta de uma Política Nacional de Trabalho Decente para a população exposta e carente.

Os Programas e projetos tem alcançado sucesso na empregabilidade a pessoas, principalmente para as pessoas, em busca do primeiro emprego, notadamente para os das classes menos favorecidas das grandes cidades, pois existe uma demanda muito grande por capacitação.

Com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), os jovens brasileiros encontram maiores dificuldades no que diz respeito a garantia de geração de renda no País. Isto porque, os jovens enfrentam como desafio, além das altas taxas de desemprego existente no Brasil, que chega a atingir cerca de 12 milhões de brasileiros (as), segundo dados recentes do IBGE, a baixa experiência e a falta de capacitação para ingressar no mundo do trabalho.

A pesquisa, realizada em 2021, aponta ainda o percentual de apenas 6,8% de empreendedores brasileiros entre jovens de 18 à 24 anos, o que corresponde a aproximadamente 1,9 milhões de pessoas. Um número reduzido, diante do número global de empreendedores.

As informações apresentadas na pesquisa reforçam que, a taxa de desemprego entre os jovens é duas a três vezes maior do que a média no País.

Como efeito dominó dessa trajetória, deve-se salientar a involução de outros indicadores econômicos e sociais importantíssimos, a exemplo do crescimento da subocupação e do desalento como efeitos complementares ao crescimento do desemprego. No âmbito da dinâmica econômica, o não crescimento tem como reflexo o aumento da informalidade e, como desdobramento, a tendência à precarização das condições e relações de trabalho.

O desafio se torna ainda maior para os jovens em situação de vulnerabilidade social e em cumprimento de medidas socioeducativas. Esse público precisa de programas e ações por parte do governo que provoquem o autoconhecimento, que sejam atrativos e que possibilitem o desenvolvimento pessoal, diante de situações adversas. No entanto, a captação desses cursos é um grande desafio. São poucas as ofertas de capacitações que assegurem rendimentos concretos e possibilidades para que esses jovens tenham um novo começo e que

contribuam efetivamente para seu desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional.

A Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e esporte - SETRE assumiu o compromisso, no âmbito do Plano Pluri Anual, de ampliar e fortalecer a oferta dessas capacitações social e profissional, na perspectiva da sua qualificação e do emprego. Considerando que a experiência dos Programas de Qualificações vem alcançando resultados positivos, no âmbito da empregabilidade e da (re) inserção social desses públicos, tornou-se imprescindível a manutenção dessa oferta de atividades e sua cobertura em campos de atuação diferenciados, como forma de garantir que as metas previstas no citado Plano Pluri Anual sejam efetivamente atingidas.

Dessa forma, propõe-se a SETRE atender 180 (cento e oitenta) jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, entre 12 e 21 anos, em cumprimento das medidas socioeducativas nas unidades da Fundação da Criança e do Adolescente - FUNDAC, em Salvador, Feira de Santana, Camaçari e Vitória da Conquista..

Com isso, mesmo diante do cenário altamente desfavorável é possível vislumbrar um rol de ações que resultem efetivas transformações na vida das pessoas, seja capacitando e intermediando para o trabalho, seja capacitando e promovendo a iniciativa própria, premissas que nortearam a construção deste projeto.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS

E.1 AÇÕES

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

Ação 1- Divulgação, Inscrição e Matrícula do Público Beneficiário.

A OSC realizará a divulgação e inscrição dos beneficiários, conforme acordado com a Diretoria de cada Unidade, por se tratar de público especial, além de solicitar toda a documentação para a efetivação da matrícula do público que atenda ao perfil do projeto.

Será responsabilidade da OSC formar cadastro reserva para eventuais substituições, obedecendo o mínimo de 75% da frequência para a certificação.

A divulgação será feita nas unidades da Fundac nos municípios de Camaçari, Feira de Santana, Salvador e Vitória da Conquista, em comum acordo com a Direção das unidades, através de informativos gráficos e apresentações junto ao público alvo.

Critério de aceitação:

Serão consideradas as inscrições de pessoas que atendam ao perfil do projeto.

É facultada a OSC, para efeito de comprovação da execução das metas, a taxa de 10% (dez por cento) das vagas não preenchidas nos cursos, conforme quadro de Indicadores e Metas.

Os descontos, para efeito de cumprimento parcial das metas, terão como parâmetro o custo por educando previsto neste Termo de Referência.

Ação 2 - Realização de Qualificação Social e Profissional

A OSC irá promover qualificação social e profissional, observando o público beneficiário.

Descrever de que forma acontecerá. Como se dará este momento, quais equipamentos irão ser

Critério de aceitação:

Critério de Aceitação: Participação dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas nas unidades da FUNDAC.

Os cursos ocorrerão na modalidade presencial. Serão fornecidos módulos Qualificação Social, módulos de Informática; Associativismo, Empreendedorismo e Marketing Digital – nível básico e no que se refere a Qualificação Profissional para os cursos, módulos de Manutenção de Computadores, Culturas Digitais e Mobilização de Redes Sociais, Garçom e Garçonete, Estamparia de Tecido e Silk Screen, Barbeiro e Cabeleireiro e Maquiagem, uma camisa, EPI's para os cursos que demandem esses equipamentos e certificado de conclusão do curso. Além disso, deve haver previsão de despesas com contratação de instrutores, apoio administrativo, coordenador geral e pedagógico, insumos para aulas práticas e despesas administrativas. A carga horária máxima por dia será de 03 (três) horas e a frequência mínima para efeito de certificação será de 75% (setenta e cinco por cento).

A carga horária dos cursos observará os seguintes parâmetros:

- Hora/aula de 60 (sessenta) minutos;
- Carga horária diária máxima de 03 horas;

Ação 3 - Realizar Pesquisa de Satisfação com Beneficiários.

Aplicação de formulários para levantamento de opinião e satisfação pessoal de cada educando, em relação aos cursos, professores e expectativas.

Critério de aceitação:

Pesquisa aplicada em 100% do público-alvo beneficiário certificado nos cursos/oficinas ofertados na FUNDAC.

Ação 4 - Promover Oficinas

A OSC irá promover oficinas, observando o público beneficiário.

Critério de aceitação:

Critério de Aceitação: Participação dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas nas unidades da FUNDAC.

As Oficinas serão constituídas de: Direitos Humanos, Consciência Negra, Artes Manuais, Pintura em Tela, Cordel e Violão, uma camisa, EPI's para os cursos e oficinas que demandem esses equipamentos e certificado de conclusão da oficina. Além disso, deve haver previsão de despesas com contratação de instrutores, apoio administrativo, coordenador geral e pedagógico, insumos para aulas práticas e despesas administrativas. A carga horária máxima por dia será de 03 (três) horas e a frequência mínima para efeito de certificação será de 75% (setenta e cinco por cento).

A carga horária das oficinas observará os seguintes parâmetros:

- Hora/aula de 60 (sessenta) minutos;
- Carga horária diária máxima de 03 horas;

Ação 5: Promover Certificação

Promover cerimônia de entrega de certificados para os educandos que atingirem os parâmetros pré-definidos sobre presença (75%) e participação.

Critério de Aceitação:

Certificação de 100% do público-alvo, beneficiário, matriculado que atingiu a meta de 75% de presença nos cursos e oficinas ofertados na FUNDAC.

AÇÃO 6 - Prestação de Contas

A OSC deve apresentar os documentos prestação de contas ao final da execução de cada etapa de todas as turmas

A prestação de contas será apresentada quando 80% da meta, ou seja, após a execução de 144 alunos prevista para o mês 08.

Não serão aceitos documentos diversos dos modelos disponibilizados pela contratante e/ou estabelecidos pela Lei 13.019 - Marco Regulatório das OSCs.

Critério de Aceitação: Entrega dos relatórios físico das prestações de contas

E.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Os indicadores dos objetivos e das ações, que podem ser quantitativos e qualitativos, estão associados a metas mensuráveis e evidenciáveis, distribuídos no prazo de validade do instrumento da parceria e os parâmetros de avaliação de desempenho, por sua vez, possibilitam aferir o cumprimento das metas relativas às ações e ao objetivo da parceria.

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro a seguir:

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO																
Planejamento do Projeto Qualifica Bahia	Indicador			Unidade		Meio de Verificação										
				Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
OBJETIVO DA PARCERIA	Ofertar capacitação social e profissional e oficinas para adolescente em medida socioeducativa nas unidades de atendimento da Fundac			Indicador 1: Nº de cursos e oficinas implementada pelo projeto.	Cursos e oficinas	Relatório de execução de execução contendo informações sobre o quantitativo de turmas a iniciar abertas, em andamento e concluídas.						4	6	6	6	6
				Indicador 2: Nº de educandos atendidos pelo projeto.	Educandos	Relação dos educandos inscritos. Documentos para inscrição (cópia do RG, comprovante de escolaridade e ficha de inscrição.		180								
				Indicador 3: Nº de Educandos certificados pelo projeto.	Educando	Relatório informativo contendo informações sobre a frequência de cada educanda, bem como a lista de certificação assinada pelas alunas.							28	39	36	41

AÇÃO	Ação 1: Promover a divulgação, inscrição e matrícula do público beneficiário que atendam ao perfil do projeto.	Indicador 4: Nº de matrículas realizadas.	Matrículas	Relatório sintético com pesquisa do perfil socioeconômico das beneficiárias matriculadas, contendo a relação de educandos matriculadas, acompanhada da cópia dos respectivos documentos, conforme perfil especificado.			180									
	Ação 2: Promover qualificação social e profissional conforme detalhamento contido nos Anexos I e II (Território, Município, Curso e Carga Horária / Relação de Cadeia Produtiva, Curso e Ementa).	Indicador 5: Nº de pessoas qualificadas pelo projeto.	Pessoas	Relatório contendo informações sobre o andamento da turma, quantitativo de educandos e carga horária. Deve ser apresentado para efeito de verificação as listas de presença, mapas de frequência, listas de entrega de lanche, camisas e material didático.			28	39	36	41	36					
	Ação 3: Realizar Pesquisa de Satisfação com beneficiárias	Indicador 6: Nº de educandos que participaram da pesquisa de satisfação	Educandos	Relatório com a descrição das técnicas e instrumentos de pesquisa aplicados, tamanho da amostra, caracterização das respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas ou gráficos, inclusive com comentários explicativos.				20	40	40	40	40				

Ação 4: Promover Oficinas	Indicador 7: Nº de educandos participantes das oficinas	Pessoas	Relatório contendo informações sobre o andamento da turma, quantitativo de educandos e carga horária. Deve ser apresentado para efeito de verificação as listas de presença, mapas de frequência, listas de entrega de lanche, camisas e material didático.				14	6	6	7	6		
Ação 5: Promover Certificação.	Indicador 8: Nº de educandos certificados pelo projeto	Pessoas	Deve ser apresentado para efeito de verificação as listas de certificação.					28	39	36	41	36	
Ação 6: Prestação de Contas	Indicador 9: Nº de prestação de contas entregue	Prestação de Contas	Relatório de execução, cópia dos documentos (RG ou CNH, CPF, comprovante de escolaridade e comprovante de residência), listas de presença, mapas de frequência, listas de entrega de auxílio transporte, lanche, camisas, material didático, lista de certificados, lista de kit educando, formulários da pesquisa de satisfação, relatório com a descrição técnicas adotadas e informações extraídas da pesquisa de satisfação.								144		

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

AÇÃO	METODOLOGIA DO TRABALHO
Promover a divulgação, inscrição e matrícula do público beneficiário que atendam ao perfil do projeto.	A OSC realizará a divulgação e inscrição dos beneficiários, além de solicitar toda a documentação para a efetivação da matrícula do público que atenda ao perfil do projeto. Será responsabilidade da OSC formar cadastro reserva para eventuais substituições, obedecendo o mínimo de 75% da frequência para a certificação.

Promover qualificação social e profissional conforme detalhamento contido nos Anexos I e II (Território, Município, Curso e Carga Horária / Relação de Cadeia Produtiva, Curso e Ementa).	Serão realizados cursos profissionalizantes em 22 turmas para atendimento a 141 educandos ao longo do período de um ano. As ações estarão necessariamente articuladas com um Plano de Ação elaborado a partir de diagnóstico com o objetivo de proporcionar e estimular o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e relacionais. Os cursos preverão conteúdos teóricos e intercâmbio de práticas de Educação ambiental, higiene pessoal, promoção da qualidade de vida, Noções de direito trabalhista e prevenção de acidentes de trabalho, Atualidades no mundo do trabalho e Estímulo e apoio à elevação de escolaridade: português e matemática e conteúdos Teórico/Prático Cabeleireiro e Maquiagem, Estamparia de Tecido e Silk Screen, Garçom e Garçonete, Módulo Empreendedorismo, Associativismo e Marketing Digital Nível Básico, Módulo Informática, Módulo Manutenção de Computadores, Manutenção de celular, Mecânico de moto, Eletricista predial, Técnico de vendas e Técnico agrícola..
Realizar Pesquisa de Satisfação com beneficiárias	Ao término dos cursos e oficinas, será aplicado a cada aluno responderá uma pesquisa de satisfação onde serão abordados os assuntos sobre a satisfação com o material didático, a estrutura física onde serão realizados os cursos e oficinas, os recursos materiais utilizados, ao desenvolvimento do curso no cumprimento da carga horária estabelecida e a satisfação do aluno de um modo geral.
Promover Oficinas	Serão realizadas Oficinas em 06 turmas para 39 educandos ao longo do período de um ano. As ações estarão necessariamente articuladas com um Plano de Ação elaborado a partir de diagnóstico com o objetivo de proporcionar e estimular o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e relacionais. As oficinas serão de Artes Manuais e Poesia e Música com conteúdos teóricos (Direitos Humanos e Consciência negra, Artes manuais e Cordel) e práticos (pintura em tela e violão)
Certificação.	A cada Bimestre, a partir do 3º mes e após a finalização dos conteúdos teórico/prático, serão definidas as data e horários para as certificações, em comum acordo entre SETRE, FUNDAC e OSC

Material Didático para os cursos

Para todos os cursos os materiais didáticos utilizados nas ações de Qualificação Social e Profissional observarão quantitativos que atendam às metas demandadas, além de critérios qualitativos, baseados na:

- pertinência e coerência com os parâmetros e princípios políticos-pedagógicos;
- qualidade editorial, observadas as normas de revisão textual e de direitos autorais em qualquer mídia veiculada ou formato (impressos em papel, CDs, DVDs, Pen Drive, etc);
- diversidade dos materiais, baseada na elaboração/seleção de conteúdos que privilegiem a diversidade de mídias, gêneros e autores (artigos, poemas, crônicas, fotografias, desenhos, músicas, esquemas, tabelas, gráficos, etc.);
- formulação apresentada conforme o Termo de Referência, que em atendimento a CBO, propõem os parâmetros a serem seguidos como base à execução de cada uma das ocupações.

Os materiais didáticos cobrirão em quantidade suficiente todos os insumos necessários a execução da vivência prática por todo o quantitativo de educandos contratados.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA OS CURSOS

MUNICÍPIOS	QTD TURMA	QTD EDUCANDO/TURMA	CURSOS/MÓDULOS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS
	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO INFORMÁTICA	Apostila	Computador
			MÓDULO MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	Apostila, fios, soldas	Computador, chaves
	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO INFORMÁTICA	Apostila	Computador
			MANUTENÇÃO DE CELULAR	Apostila	Ferramentas
	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar

SALVADOR			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			ELETRICISTA PREDIAL	Apostila	Ferramentas
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			ESTAMPARIA DE TECIDO E SILK SCREEN	Apostila, tintas	Telas, espatulas
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			MANUTENÇÃO DE MOTOS	Apostila	Ferramentas
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
CABELEIREIRO E MAQUIAGEM			Apostila, escova, kit maquiagem	Tesoura, cadeira, chapinha	
CAMAÇARI	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO INFORMÁTICA	Apostila	Computador
			MÓDULO MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	Apostila, fios, soldas	Computador, chaves
	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO INFORMÁTICA	Apostila	Computador
			ELETRCISTA PREDIAL	Apostila	Ferramentas
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			GARÇOM E GARÇONETE	Apostila	pratos, bandejas, talheres
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			ESTAMPARIA DE TECIDO E SILK SCREEN	Apostila, tintas	Telas, espatulas
				MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila

	1	6	MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			MANUTENÇÃO DE CELULAR	Apostila	Ferramentas
FEIRA DE SANTANA	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO INFORMÁTICA	Apostila	Computador
			MÓDULO MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	Apostila, fios, soldas	Computador, chaves
	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO INFORMÁTICA	Apostila	Computador
			MÓDULO MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	Apostila	Computador
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			ESTAMPARIA DE TECIDO E SILK SCREEN	Apostila	Telas, espátulas
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			ESTAMPARIA DE TECIDO E SILK SCREEN	Apostila, tintas	Telas, espátulas
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			MECANICO DE MOTO	Apostila,	Ferramentas
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			MECANICO DE MOTO	Apostila,	Ferramenta
	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO INFORMÁTICA	Apostila	Computador
			TÉCNICO AGRÍCOLA	Apostila,	Ferramentas
	1	7	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO INFORMÁTICA	Apostila	Computador
			MANUTENÇÃO CELULAR	Apostila	Computador

VITÓRIA DA CONQUISTA	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			GARÇON E GARÇONETE	Apostila	pratos, bandejas, talheres
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			ESTAMPARIA DE TECIDO SILK SCREEN	Apostila, tintas	Telas, espátulas
	1	6	MÓDULO QUALIFICAÇÃO SOCIAL	Apostila	Kit Escolar
			MÓDULO EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E MARKETING DIGITAL NÍVEL BÁSICO	Apostila	Computador
			TÉCNICO DE VENDAS	Apostila,	Calculadora

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA AS OFICINAS

TERRITÓRIOS	MUNICÍPIOS	OFICINAS	MATERIAIS	EQUIPAMENTOS
Metropolitana de Salvador	Salvador	Artes Manuais, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Artes Manuais e 10 horas de Pintura em Tela	Apostila, tintas, pinceis	Tela, cavalete
		Poesia e Música, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Cordel e 10 horas de Violão	Apostila, revistas	Violão

	Camaçari	Artes Manuais, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Artes Manuais e 10 horas de Pintura em Tela	Apostila, tintas, pinceis	Tela, cavalete
Portal do Sertão	Feira de Santana	Artes Manuais, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Artes Manuais e 10 horas de Pintura em Tela	Apostila, tintas, pinceis	Tela, cavalete
		Poesia e Música, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Cordel e 10 horas de Violão	Apostila, revistas	Violão
Sudoeste Baiano	Vitória da Conquista	Poesia e Música, sendo: 10 horas de Direitos Humanos, 10 horas de Consciência Negra, 10 horas de Cordel e 10 horas de Violão	Apostila, revistas	Violão

METODOLOGIA PARA OFICINAS

A oficina é uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva. Ela prevê momentos de interação e troca de saberes a partir da uma horizontalidade na construção do saber inacabado. Sua dinâmica toma como base o pensamento de Paulo Freire no que diz respeito à dialética/dialogicidade na relação educador e educando.

Isso diz respeito a uma dinâmica democrática, participativa e reflexiva que toma como fundamento do processo pedagógico a relação teoria-prática, sem enaltecer a figura do educador como única detentora dos conhecimentos.

A oficina constituirá um espaço de construção coletiva do conhecimento dos jovens, de análise da realidade, de confronto e troca de experiências. A atividade, a participação, a socialização da palavra, a vivência de situações concretas através de socio dramas, análise de acontecimentos, a leitura e a discussão de textos, o trabalho com distintas expressões da cultura popular, são elementos fundamentais na dinâmica das oficinas a serem feitas. Portanto, as oficinas são unidades produtivas de conhecimentos a partir de uma realidade concreta, para serem transferidas a essa realidade a fim de transformá-la.

Estrutura das oficinas

A oficina se estruturará em momentos distintos: inicialmente, tem-se uma dinâmica de acolhida e entrosamento, para facilitar o conhecimento mútuo e a interação entre os participantes. Posteriormente, tem-se a reflexão de um tema específico, de interesse do grupo, que busca refletir a realidade, e suas inter-relações com os níveis individual, grupal e coletivo. Utiliza-se músicas, poesias, relatos de vida, desenhos, dramatizações, gravuras, contos, cartazes, fotografias que falem da vida cotidiana das crianças e adolescentes, que facilitem a aprendizagem, a troca de saberes e que articule conteúdo, embasamento teórico e metodológico.

No decorrer da oficina, os participantes compartilham a própria história de vida, onde este cotidiano é inserido no contexto mais amplo, referindo à realidade local, estadual, nacional e mundial. A oficina é concluída, através da avaliação e encerramento dos trabalhos do dia.

Assim, as oficinas possibilitam um processo educativo composto de sensibilização, compreensão, reflexão, análise, ação, avaliação.

G. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Ação	Meta	Especificação	Indicadores	Meios de Verificação
Ação 1: Divulgação, Inscrição e Matrícula do Público Beneficiário que atendam ao perfil do projeto	1.1 Promover a divulgação	Divulgar nas Fundações	Materiais de divulgações (panfletos, cartazes, banner, mídias digitais, dentre outros.	Relatório fotográfico contendo data e local das divulgações e Notas Fiscais.
	1.2 Planejamento dos cursos	Elaboração de calendário e cronograma de execução, contratação de pessoal, reuniões com equipe técnica/pedagógica	Definição e contratação dos instrutores para início da qualificação e equipe técnica, que vai atuar na supervisão e monitoria de 22 turmas e 06 oficinas.	Lista de presença das reuniões, apresentação de documentação de pessoal, calendário e cronograma por município, apresentação de contratos. Contratos, diplomas, termos de compromisso, documentos (RG, CPF, currículo, atestados/declaração), notas fiscais.
	1.3 Seleção/inscrição dos educandos para o Projeto,	Especificar a quantidade de educandos matriculados nas respectivas Fundações	Fechamento 70% das 22 turmas e 06 oficinas. sendo 25 educandos por oficina e 15 por curso.	Fichas de inscrição preenchidas pelos interessados e documentação.
Ação 2: Promover qualificação social e profissional	2.1 Aquisição de material didático, kit educando, confecção de apostilas e camisas.	Elaboração e confecção dos materiais didáticos (módulos), Kit Educando e Camisas para 180 educandos.	Apresentação de documentos comprobatórios referente a 80% de execução correspondente a 22 turmas	Notas fiscais; Assinatura dos beneficiários nas listas de entrega de material didático, kit e camisas.
	2.2. Pagamento do fornecedor Lanche aos educandos dos municípios	Aquisição de lanche para educandos e instrutores	Entrega de lanche para os beneficiários durante os dias nas 22 turmas	Assinatura dos beneficiários nas listas de frequência e lanche, comprovante de pagamento dos fornecedores e/ou notas fiscais.
	2.3. Locação de equipamentos para as aulas	Locação de equipamentos para serem usados na execução das aulas período de 1 ano.	Pagamento da locação	Notas fiscais, contratos de locação.
	2.4. Pagamento dos instrutores	22 Instrutores de cursos	Pagamento dos instrutores para início dos cursos e oficinas.	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos; Notas fiscais
	2.5. Pagamento da equipe técnica	Pagamento da equipe técnica que irá atuar na execução de 22 turmas	Pagamento da equipe técnica	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos; Notas fiscais
	2.6. Supervisão in loco (Deslocamento no interior)	Deslocamento da equipe técnica para acompanhamento dos cursos	Deslocamento dos coordenadores/instrutores	Relatório das ações verificadas com fotos, comprovante de passagens, nota fiscal
	2.7. Compra de materiais	Aquisição de material de consumo, expediente limpeza	Compra de materias de consumo e de recursos necessário para execução do curso.	Notas fiscais
	2.8. Outros custos indiretos	Serviços de concessionárias (telefonía, energia elétrica, água, esgoto, internet, correios, dentre outros), combustível, aluguel imóvel, locação de veículo.	Contratação e pagamento dos custos indiretos	Comprovantes de pagamentos, contratos, notas fiscais, faturas.
Ação 3: Monitoramento e Acompanhamento	3.1 Monitoramento e Acompanhamento	Deslocamento da equipe técnica para o Acompanhamento e Monitoramento as turmas em execução	Relatório	Relatório de monitoramento e acompanhamento trimestral contendo dados e informações que demonstrem a execução física das turmas por meio de registros audiovisuais (fotografias, vídeos e apresentações infográficas).

Ação 4: Realizar Pesquisa com Beneficiários	4.1 Pesquisa de Satisfação	Realizar pesquisa de satisfação	Elaboração de questionários, relatório com descrição de técnicas e instrumentos de pesquisas aplicados, tamanho da amostra, caracterização dos respondentes da pesquisa, resultados encontrados demonstrados por meio de quadros, tabelas, gráficos, inclusive com comentários explicativos.	Relatórios e questionários
Ação 5: Promover Oficinas	5.1 Aquisição de material didático, kit educando, confecção de apostilas e camisas.	Elaboração e confecção dos materiais didáticos, Kit Educando	Apresentação de documentos comprobatórios referente a 80% de execução correspondente a 06 oficinas.	Notas fiscais; Assinatura dos beneficiários nas listas de entrega de material didático, kit e camisas.
	5.2. Pagamento do fornecedor Lanche aos educandos dos municípios	Aquisição de lanche para educandos e instrutores	Entrega de lanche para os beneficiários durante os dias nas 06 oficinas	Assinatura dos beneficiários nas listas de frequência e lanche, comprovante de pagamento dos fornecedores e/ou notas fiscais.
	5.3. Locação de equipamentos para as oficinas	Locação de equipamentos para serem usados na execução das oficinas período de 1 ano.	Pagamento da locação	Notas fiscais, contratos de locação.
	5.4. Pagamento dos instrutores	06 instrutores das oficinas	Pagamento dos instrutores para início dos cursos e oficinas.	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos; Notas fiscais
	5.5. Pagamento da equipe técnica	Pagamento da equipe técnica que irá atuar na execução de 06 oficinas	Pagamento da equipe técnica	Recibos de pagamento e recolhimentos dos impostos; Notas fiscais
	5.6. Supervisão in loco (Deslocamento no interior)	Deslocamento da equipe técnica para acompanhamento dos cursos	Deslocamento dos coordenadores/instrutores	Relatório das ações verificadas com fotos, comprovante de passagens, nota fiscal
	5.7. Compra de materiais	Aquisição de material de consumo, expediente limpeza	Compra de materiais de consumo e de recursos necessários para execução do curso.	Notas fiscais
	5.8. Outros custos indiretos	Serviços de concessionárias (telefonia, energia elétrica, água, esgoto, internet, correios, dentre outros), combustível, aluguel imóvel, locação de veículo.	Contratação e pagamento dos custos indiretos	Comprovantes de pagamentos, contratos, notas fiscais, faturas.
Ação 6: Certificação	6.1 Certificação	Evento da certificação de 180 educandos referente as 22 turmas de cursos e 6 turmas de oficinas	Evento de certificação	Lista de certificação assinado pelo educando.

FORMAÇÃO

Os processos educativo-formativos têm como princípio e, ao mesmo tempo como horizonte para as pessoas, os valores e práticas da Cidadania e ocupação profissional, numa realidade construída e reconstruída, cotidianamente, pelos sujeitos que a constituem.

O ponto de partida desses processos é a ação coletiva, compreendida como atividade humana que, contrapondo-se aos princípios da competição e do individualismo, orienta-se na horizontalidade das relações entre os seres humanos, independentemente de suas condições socioeconômicas, de gênero, raça-etnia, geração, religiosidade. Além disso, fortalecem a organização dos participantes em torno de um projeto para jovens e adultos que privilegia a valorização da formação cidadã com objetivos na inserção no mercado de trabalho.

A educação/formação em cidadania implica na construção de novas relações entre as pessoas e, também, entre elas e a natureza (da qual os seres humanos são parte integrante). Estimulando processos de trabalho e práticas socioambientais que respeitam e preservam a biodiversidade a flora e fauna, assim como dos demais elementos que compõem o meio ambiente; as práticas educativas buscam o reencontro dos seres humanos consigo mesmo, com a comunidade local, com a sociedade, com o planeta e com o universo.

A educação/formação em Cidadania e na qualificação profissional não substitui a educação básica considerada como direito de todos os jovens e adultos. A formação se dá no compartilhamento das experiências, na troca de saberes, no diálogo entre prática e teoria. Assim, o

sujeito do conhecimento é o conjunto das pessoas envolvidas neste processo (jovens e adultos, empreendimentos, entidades, organizações e universidades).

Concebidos, também, como processo de trabalho, os processos educativos promovem a construção coletiva de conhecimentos e de novas práticas sociais, pela participação – entendida como princípio emancipador dos jovens e adultos. Ao resgatar valores e práticas que nos encaminham para o exercício de uma ética calcada numa relação social consciente, as práticas educativo-formativas que se espelham nos princípios da cidadania, contribuem para a autoestima do grupo de jovens e adultos, estimulando o desenvolvimento de todas suas potencialidades como seres humanos.

Respeitando as afinidades já existentes entre as pessoas, respeitando também o tempo de caminhada de cada grupo e de cada um dos jovens e adultos, as ações pedagógicas percorrem caminhos que propiciam a reintegração dos saberes que o nosso ensino básico fragmentou, articulando-os às práticas cotidianas de vida e trabalho, de maneira a favorecer o nexo entre ação/reflexão/ação, indo além do ativismo e da mera “ação-militante”, cabendo aos educadores buscar os meios para incorporação de referenciais teórico-metodológicos que ajudem na compreensão e transformação da realidade, estimulando a criação de novos conhecimentos que possam ressignificar valores e práticas sociais. A inserção e articulação em redes é um princípio educativo fundamental.

Outro desafio da educação é criar um espírito investigativo coletivo, capaz de envolver todos os atores dos processos de formação, tanto para desvelamento do mundo como para busca de caminhos que favoreçam transformações políticas, econômicas, sociais e culturais. Por não existir neutralidade nas relações econômicas e sociais e tampouco nas práticas educativas, a educação deve ser concebida como um ato político a favor da emancipação humana, constituindo-se em um espaço de lutas, contradições e disputas.

Por meio da ação dialógica problematizadora que garanta horizontalidade das relações socioeducativas, a autoridade do educador é validada na própria prática pedagógica libertadora. Para tal, é necessário o respeito à alteridade, ou seja, respeito ao outro em todas as suas diferenças (religiosas, étnicas, de gênero, ideológicas, sexuais, etc.).

Considerados como momentos educativos, inclusive para os próprios jovens e adultos, a avaliação, a sistematização e a socialização sobre as experiências concretas desses jovens e adultos acontecem de forma permanente, permitindo a (re) construção das práticas sociais e dos sentidos do trabalho. Em outras palavras, o próprio trabalho é concebido como instância e como princípio educativo, cujo horizonte é criação coletiva de uma nova cultura do trabalho, de novas relações econômico-sociais.

EXECUÇÃO DAS AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO PARA TODOS OS CURSOS/OFICINAS.

Fundamentos para uma metodologia para a Cidadania

A metodologia para a cidadania incorpora a participação, não como uma técnica, mas como uma estratégia fundante da valorização dos diversos saberes (Meio Ambiente e Sociedade, Saúde e Segurança no Trabalho, Direitos Humanos, Sociais e Trabalhistas, Problemas Sociais & Drogas, Relações Interpessoais no Trabalho, Informação e Orientação Profissional, Empoderamento, gestão, autogestão, empreendedorismo, melhoria da qualidade e da produtividade), superando, pela prática educativa, a separação entre o conhecimento meramente profissionalizante do conhecimento formativo humano. A metodologia para a cidadania une e humaniza o que pode o capitalismo extremo dividir e desumanizar em suas hierarquias valorativas. A metodologia para a cidadania é o caminho para uma nova sociedade.

Priorizar na construção dos instrumentos metodológicos de formação/educação, os elementos e produções da cultura popular de cada região a ser trabalhada nas ações de qualificação social e profissional. Que a metodologia de educação/formação para a cidadania seja contextualizada, considerando as diversas dimensões (cultural, social, política, entre outras) partindo da leitura da realidade estrutural para a realidade local.

O sujeito cidadão une teoria e prática numa nova práxis de avaliação crítica e autocrítica coletiva, devendo a metodologia motivar a integração entre a produção coletiva do conhecimento e as mudanças de condutas desejadas (produção, classe, tecnologia, gênero, raça, etnia, geração e consumo, direitos e deveres) como ferramenta de superação da fragmentação da sociedade capitalista, se apropriando de todo o processo sócio produtivo. A construção coletiva de conhecimento requer a produção social da mística de solidariedade e cidadania como símbolos, trocas e sinergia positiva em diferentes momentos do processo educativo. Portanto, no processo educativo, nunca se “erra”, nunca se “acerta”, mas aprendemos em comunhão.

Acompanhamento Psicopedagógico

Através de uma Coordenação Psicopedagógica para um trabalho de prevenção, diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizado escolar que podem ser de origem física (estrutura do sistema nervoso central e maturidade neurológica) ou psíquica (dificuldade de adaptação social, dificuldade de aceitação de regras de comportamento, falta de interesse e valorização do aprendizado etc.). Qualquer uma dessas causas pode ocasionar sintomas como a falta de atenção e concentração e a dificuldade de compreensão e memorização. O psicopedagogo detecta a origem do problema e, baseado nela, desenvolver atividades que criem momentos propícios que estimulem a aquisição de funções cognitivas que são pré-requisitos para as aprendizagens.

Sensibilização do público alvo

- Demonstrar a importância do Programa para a conquista da cidadania e inserção nas atividades produtivas;
- Incentivar cada conquista obtida pelo grupo;
- Atração do aluno através de métodos lúdicos na aprendizagem;
- Conhecer, unindo teoria e prática, prática e teoria em tudo que se ensina;
- Fazer de tal maneira que o ensino ministrado tenha a devida aplicabilidade e relevância para os mesmos;
- Aprender a ser, isto é, devem assumir e dar destaque às suas próprias características e marcas pessoais;
- Estimulá-las a realizar seus próprios projetos de vida.

As apostilas dos cursos serão elaboradas por profissionais específicos de cada cadeia produtiva sob a orientação e supervisão de coordenadores pedagógicos, respeitando as definições das ocupações pela Classificação Brasileira de Ocupações – CBO. Além das apostilas, conforme acima indicado, os alunos deverão ter à disposição livros, revistas e artigos especializados para consulta.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Será feito o acompanhamento por pedagogos para avaliar não só o educando, como também, criar canais de comunicação para que o educando possa avaliar o corpo docente e a infraestrutura disponibilizada para a execução das ações, buscando-se as seguintes metas:

- a) avaliação contínua e sistemática da dinâmica do processo pedagógico;
- b) verificação do nível de desempenho do educando através da análise do seu aproveitamento, da apuração da sua assiduidade;
- c) aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem através da contínua revisão dos métodos e técnicas de ensino e de avaliação apontadas;
- d) identificar estudantes com dificuldades de aprendizagem e definir meios de superação destas;

- e) encaminhar estudantes à orientação especializada, inclusive psicológica, quando necessário;
- f) elaborar instrumento de avaliação condizente com o projeto pedagógico.

Acompanhamento Psicopedagógico dos participantes do programa

A Instituição acompanhará e oferecerá orientação psicopedagógica ao educando que buscar apoio para seu desenvolvimento durante o curso e será feito por meio de encontros individuais, durante os quais serão reavaliados os procedimentos e a evolução das situações geradoras dos problemas. O educando deverá procurar inicialmente o coordenador local que encaminhará para profissional qualificado que juntos com a Instituição buscará soluções para resolução do problema e permanência do educando. O acompanhamento Psicopedagógico tem como objetivos definir o perfil psicopedagógico individual dos educandos para estabelecimento de ações de acompanhamento e orientação psicopedagógica; Identificar as dificuldades psicopedagógicas dos educandos ao longo de seu período de formação para promover os diferentes níveis de apoio psicopedagógico ao educando participante do programa e verificar a possibilidade de atendimento às demandas apresentadas pelo educando e encaminhar a outros profissionais fora da Instituição, quando necessário.

O acompanhamento do educando dos cursos de qualificação será feito durante toda a sua trajetória, facilitando sua integração aos ambientes externos e internos e favorecendo uma educação não apenas técnica, mas, sobretudo, uma educação que o habilite a enfrentar as crescentes complexidades da vida contemporânea.

Mecanismos de acompanhamento e avaliação dos educandos

a) O processo de avaliação da aprendizagem deve ser amplo, contínuo, gradual, cumulativo, envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do educando.

a1) A Avaliação será formal, informal e democrática.

b) A avaliação, compreendida como uma prática de investigação processual, diagnóstica, contínua, cumulativa, sistemática e compartilhada em cada etapa educativa, com diagnóstico das dificuldades, destina-se a verificar se houve aprendizagem e apontar caminhos para o processo educativo. Caberá ao Instrutor, no decorrer do processo educativo, promover meios para a recomposição das competências não desenvolvidas pelos educandos.

c) A verificação do rendimento do educando será feita de forma diversificada, variada e de acordo com a peculiaridade de cada processo formativo devendo conter entre outras as seguintes características:

I - Atividades práticas e teóricas (individuais e em grupo) tais como: pesquisa e demonstração;

II - Avaliações escritas e/ou orais: individual ou em equipe;

III - preenchimento de questionários sobre o andamento do curso;

IV - Acompanhamento da frequência através das listas de presença.

Será estabelecida uma periodicidade de acompanhamento e avaliação do curso após a conclusão de cada módulo teórico e prático.

O projeto deverá valorizar o instrutor com o objetivo de ampliar seus conhecimentos profissionais e pedagógicos dando-lhe condições de exercer suas tarefas no sentido de ser reconhecido como a principal e única autoridade dentro da sala de aula, porém interagindo com os educandos e tendo a discricionariedade necessária para acatar sugestões advinda dos mesmos e discutindo com os educandos modificações pedagógicas pertinentes ao programa e a realidade de ensino, respeitando ainda as diferenciações de aprendizado relativas às diferentes turmas com as quais trabalhará.

Ainda, será avaliado o educando através da sua frequência às aulas, seu entusiasmo e integração com os outros educandos.

Os pontos a serem avaliados serão:

Pela Executora do aluno - Seu desempenho através do comportamento, oralidade e expressão escrita, além da sua própria evolução e seu senso de empreendedorismo.

Pelo aluno sobre o curso - O desenvolvimento do curso e a estrutura oferecida.

Pelo Educador sobre o curso - O desenvolvimento do curso, se o curso promoveu discussões produtivas e a estrutura oferecida.

EIXO II - RELAÇÃO DE MÓDULOS, CURSOS / OFICINAS E EMENTAS

I. MÓDULO - CURSO DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL - 30 HORAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL, HIGIENE PESSOAL, PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA - 05 HORAS

Análise de ações humanas ambientalmente sustentáveis. Reflexão sobre a influência e o papel da mídia.

Discussão sobre a necessidade de consumo e o exercício da cidadania. Discussão sobre a higiene e apresentação pessoal. Desenvolvimento Sustentável. Abordagens e Modelos de Gestão Ambiental.

NOÇÕES DE DIREITO TRABALHISTA E PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO - 05 HORAS

Relações Trabalhistas. Empregados e Empregadores - direitos e deveres. Estabelecimento de relações entre saúde e trabalho. Apresentação de técnicas de segurança a serem adotadas no ambiente de trabalho e suas Normas Regulamentadoras- NR, relativas à segurança e medicina do trabalho.

ATUALIDADES NO MUNDO DO TRABALHO - 05 HORAS

Empregabilidade. Orientação para o Trabalho. Como se comportar em processos de seleção e no ambiente de trabalho. Simulação de entrevista para emprego. Elaboração de currículo profissional. Utilização racional de recursos naturais. Responsabilidade Socioambiental.

ESTÍMULO E APOIO À ELEVAÇÃO DE ESCOLARIDADE: PORTUGUÊS E MATEMÁTICA - 15 HORAS

Português: Análise de diversos tipos de textos e sua intencionalidade; Comunicação oral e escrita, leitura e compreensão de textos; Construção do conhecimento acerca da língua formal, enfatizando a concordância e o uso de pronomes.

Matemática: Raciocínio lógico-matemático; Construção da ideia de números e aplicação de operações matemáticas; Compreensão dos conceitos e representação de fração; Operações com fração; Aplicação dos conceitos e cálculos de juros e porcentagem; Análise e aplicação das unidades de medidas.

II. MÓDULO - CURSO DE INFORMÁTICA BÁSICA - 30 HORAS

EMENTA

Noções de computador; Informática Básica; Conceito de Hardware e Software; Instalação do Computador;

Funções básicas do Sistema Operacional Windows; Pacote Office: Word, Excel e Power Point - funções e ferramentas básicas; Conceito de Internet; Tipos de conexão e navegadores de internet; Correio Eletrônico;

Instalação do Computador; Sistema Operacional Windows; Pacote Office: Word, Excel e Power Point - funções e ferramentas avançadas; Conceito de Internet; Tipos de conexão e navegadores de internet;

Sistemas de Armazenamento em Nuvem e Base de Dados; Configuração de navegadores; Segurança das informações na internet; Antivírus; Firewall do Windows Update; Rede de computadores; Correio Eletrônico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Informática (aprender sobre a importância do computador, noções de utilização, identificar os componentes do computador, suas funções, principais cuidados e conhecimento de hardware e software), sistemas operacionais (conhecendo sistemas pagos e de códigos abertos), operação básica de editor de texto, planilhas eletrônicas, software de apresentação, uso da internet (Conceitos, tipos de conexões e navegadores (Internet Explorer 8, Firefox, Google Chrome, dentre outros) e Correio eletrônico; Conceitos de Tecnologias: identificar as tendências sobre o conceito de tecnologia, evolução, características e implicações no cotidiano. Especializar-se nos pacotes e softwares para escritório: Word, Excel, Access, PowerPoint, Sistemas de Armazenamento em Nuvem e Base de Dados. Internet: Conceitos, tipos de conexões e navegadores (Internet Explorer 8, Firefox, Google Chrome, dentre outros), configurações e opções do Navegador (favoritos, histórico, página inicial, dentre outros). Segurança na Internet: Vírus (Conceito), Antivírus (Conceito, Download, Instalação e forma de utilização do Antivírus), Firewall do Windows e Windows Update. Rede de computadores: Conceito de Redes e Tipos de Redes.

III. MÓDULO - CURSO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO, COOPERATIVISMO E MARKETING DIGITAL (básico) - 30 HORAS

EMENTA / CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Empreendedorismo: conceitos e definições. O Perfil e as características do empreendedor. As habilidades e competências necessárias aos empreendedores. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. O que é, e como se tornar um Micro Empreendedor Individual - MEI. Empreendimentos coletivos. A cultura da cooperação. Cooperativismo. Tipos de cooperativas. Projeto de implantação de cooperativas.

Associativismo. Formas associativas. Criação de associações. Conceito de Economia Solidária e seus princípios. Autogestão.

Redes de Economia Solidária e Desenvolvimento econômico local.

Linhas de financiamento e crédito para micro empreendedores. Elaboração do Plano de Negócio. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas na elaboração do Plano.

O conceito de marketing digital para sucesso das empresas e de seus profissionais; Impacto da internet na vida das pessoas e no ambiente de negócios; Leis do marketing; logotipos e a satisfação do cliente virtual.

IV. MÓDULO - CURSO DE MANUTENÇÃO DE MICROCOMPUTADORES - 60 HORAS

EMENTA

Conhecimento dos fundamentos da informática. Introdução aos princípios de eletricidade e eletrônica digital.

Estudo de sistemas operacionais, software, hardware e redes. Escolha de marcas e peças. Definição de equipamentos e ferramentas utilizados na manutenção de microcomputadores. Orientação sobre segurança da informação, manutenção corretiva e preventiva. Reflexão sobre o mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a Informática; História dos computadores; Introdução ao computador (hardware, software e bits);

Fontes de Alimentação (AT, ATX e ATX-12v.); Gabinetes AT/ATX e micro ATX; Placa-mãe (exposição geral); Microprocessadores (Definições, frequência interna e externa, fabricantes, história evolutiva e processadores modernos); Memórias (ROM, RAM e Auxiliar); Interfaces (IDE, FDD, VGA, AUDIO, LAN, MODEM, COM e LPT); Disco Rígido (História, funcionamento interno e geometria de disco); Desempenho ATA vs. SATA; Flat Cable (tipos); Slots (ISA, VESA, PCI, AGP, AMR, CNR e PCIExpress); Windows x

Linux; Ferramentas e cuidados necessários; Processo de boot; Configuração e particionamento do disco rígido; Desmontagem e montagem do microcomputador; Instalação e configuração de Sistemas operacionais (Windows e Linux); Instalação do Office; Desinstalação, alteração e remoção de programas; Ferramentas de suporte do Windows; Softwares utilitários; Gerenciamento de partições; Ergonomia - NR13; Segurança em Eletricidade - NR10 (Norma Regul

V. MÓDULO - CURSO DE MECÂNICO DE MOTOS

EMENTA

Elaboram planos de manutenção; realizam manutenções de motores, sistemas e partes de veículos automotores. Substituem peças, reparam e testam desempenho de componentes e sistemas de veículos. Trabalham em conformidade com normas e procedimentos técnicos, de qualidade, de segurança e de preservação do meio ambiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Funcionamento do motor de dois e quatro tempos; Funcionamento de sistema de suspensão, direção, transmissão e sistema elétrico; Remoção, desmontagem, montagem, regulação e funcionamento do motor; Gerenciamento eletrônico do motor; Sistema de alimentação de combustível; Gestão de oficina; Manutenção Preventiva; Inspeção Mecânica; Painel de Instrumentos, NR6 e demais NR's

VI. MÓDULO - CURSO DE GARÇOM OU GARÇONETE - 60 HORAS

EMENTA

Bebidas (reconhecimento, preparo e serviço); culinária básica (molhos básicos, cortes de carnes, métodos de cocção); Enxovais e utensílios; Ética; Higiene; Mise-en-place; Organização de materiais e ambientes;

Princípios de educação ambiental; Serviços de mesa; Técnicas de vendas, NR's aplicadas a atividade desempenhada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atendem os clientes, recepcionando-os e servindo refeições e bebidas em restaurantes, bares, clubes, cantinas, hotéis, eventos e hospitais; montam e desmontam praças, carrinhos, mesas, balcões e bares; organizam, conferem e controlam materiais de trabalho, bebidas e alimentos, listas de espera, a limpeza e higiene e a segurança do local de trabalho; preparam alimentos e bebidas, realizando também serviços de vinhos.

VII. MÓDULO - CURSO DE ESPATAMPARIA DE TECIDO E SILK SCREEN - 60 HORAS

EMENTA

Aplicação de técnicas de silk-screen para criação de linhas de padronagens e estamparias. Processo de criação.

Utilização das ferramentas de computação gráfica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito da técnica silk screen; Aplicabilidade mercadológica da técnica silk screen; Técnicas de atendimento ao cliente; Materiais, equipamentos e acessórios utilizados na estamparia silk screen; Noções de estética;

Elementos das artes visuais; Técnicas de serigrafia; Tipos de telas e nylon; Montagem de telas; Técnicas para esticar o nylon; Tabelas de tintas e solventes; Preparação da emulsão; Montagem da mesa de luz; Gravação da estampa; Teste de Gravação da estampa; Fotografia e revelação de tela; Utilização das criações gráficas para produção de estampas em tecidos.

VIII. MÓDULO - CURSO DE TÉCNICA DE VENDAS - 60 HORAS

EMENTA

Vendem mercadorias em estabelecimentos do comércio varejista ou atacadista, auxiliando os clientes na escolha. Registram entrada e saída de mercadorias. Promovem a venda de mercadorias, demonstrando seu funcionamento, oferecendo-as para degustação ou distribuindo amostras das mesmas. Informam sobre suas qualidades e vantagens de aquisição. Expõem mercadorias de forma atrativa, em pontos estratégicos de vendas, com etiquetas de preço. Prestam serviços aos clientes, tais como: troca de mercadorias; abastecimento de veículos; aplicação de injeção e outros serviços correlatos. Fazem inventário de mercadorias para reposição. Elaboram relatórios de: vendas, promoções, demonstrações e pesquisa de preços.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O papel do repositor, os desafios do promotor de vendas; a importância da informação; postura do repositor de mercadoria; a importância do relatório; merchandising; o profissional e o ambiente de trabalho; atendimento ao cliente; atendimento x tratamento; qualidade em atendimento; o profissional de atendimento; rapidez no atendimento; vendas/exposição de mercadorias; responsabilidade o merchandising; aproximação do marketing ao PDV; o merchandising no contexto do auto-serviço/exposição de mercadorias; compra por impulso; mão-de-obra promocional; a importância do material promocional no PDV; vantagens dos materiais; falta de conhecimento técnico; falhas na instalação, montagem; falta de adequação e padronização nos PDVs; o ponto de venda; a importância do PDV; a busca de cliente; a liderança do processo para a busca satisfação; lidando com objeções; descrição das funções de venda pessoal; papel da venda pessoal; o vendedor como desencadeador da economia; classificação do tipo de abordagem de vendas; introdução ao conceito do marketing; avaliação das oportunidades de mercado; organização da atividade de vendas; NR 17.

IX. MÓDULO - CURSO DE CABELEIREIRO E MAQUIAGEM - 60 HORAS

EMENTA

Estética e saúde – princípios e cuidados; Técnicas de aplicação de produtos químicos para ondular, colorir ou alisar cabelos; Composição química de produtos utilizados para colorir ou alisar cabelos; Riscos à saúde e à estética; Tipos de massagem capilar; Aparelhos, materiais e instrumentos utilizados para o tratamento dos cabelos; Preparação do local e dos materiais de trabalho; Organização do atendimento, NR's aplicadas a atividade desempenhada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estudo sobre estética e saúde. Demonstração de técnicas de aplicação de produtos químicos para ondular, alisar ou colorir os cabelos. Demonstração de técnicas de corte de cabelo. Apresentação e análise de cuidados com a saúde e a estética de mãos e pés. Elaboração, composição e aplicação de maquiagens sociais e para caracterizações (maquiagem artística), utilizando técnicas e produtos cosméticos de maquiagem, considerando as tendências da moda e respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais.

Os produtos de Maquiagem, as cores da Maquiagem, Doenças da pele, Harmonização dos elementos do rosto, Passo-a-passo do maquiador, Maquiagem para todos os tipos de pele, Maquiagem para todas as ocasiões, penteados ou Design de Sobrancelhas, NR's aplicadas a atividade desempenhada.

X. MÓDULO - CURSO DE ELETRICISTA PREDIAL - 60 HORAS

EMENTA

Planejamento de serviços elétricos. Estudo de instalação de distribuição de alta e baixa tensão. Montagem e reparos em instalações elétricas e equipamentos auxiliares em residências, estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços. Instalação e reparos de iluminação de cenários ou palcos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Elettricidade básica: energia, Lei de OHM, circuitos série e paralelo potência; Distribuição de energia elétrica; Baixas tensões padronizadas; Padrão de entrada da concessionária; Ligação de fio terra; Ferramentas utilizadas nas instalações elétricas; Dispositivos de interrupção: interruptores, chaves e tomadas; Dispositivos de proteção: fusíveis, relés e disjuntores; Tipos de lâmpadas; Diagramas multifilar e unifilar; Divisão da instalação em circuitos: circuitos de iluminação de tomadas; Comandos simples com interruptores, tomadas e lâmpadas; Comandos simples com campainha; Dimensionamento de condutores eletrodutos; Ligação de motores assíncronos: monofásicos e trifásicos; Leitura e interpretação de plantas baixas.

XI. MÓDULO - CURSO DE TÉCNICO AGRÍCOLA - 60 HORAS

EMENTA

Conhecer o sistema da agricultura orgânica. Executar o manejo e fertilidade do solo. Selecionar e/ou produzir insumos orgânicos. Executar o plantio, produção de mudas e transplantio. Realizar tratos culturais, colheita e pós-colheita. Operação de máquinas e equipamentos. Observar a legislação para a produção e comercialização dos produtos agrícolas, os produtos agrícolas orgânicos e os procedimentos de segurança no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS: Conceitos e Fundamentos da Agricultura Orgânica, Poluição e Degradação da Agricultura. RAMOS DA AGRO ECOLOGIA: Histórico da Agro ecologia e Agricultura Orgânica, Agricultura Natural, Permacultura e Agro floresta. CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA: O que é certificação e Principais Certificadoras, Inspeção Orgânica e Procedimentos para a Certificação da Propriedade. NUTRIÇÃO E ADUBAÇÃO ORGÂNICA : Conceitos e Fundamentos da Nutrição e Adubação Orgânica, Matéria Orgânica – Importância e Fontes, Produção de Compostos Orgânicos e Biofertilizantes, Adubação Verde e Produção de Biomassa Vegetal. MANEJO DO SOLO: O solo, propriedades e características, Irrigação e Manejo da Água em Propriedades Ecológicas, Manejo das Ervas Invasoras. PROTEÇÃO DE PLANTAS: Defensivos Alternativos e Naturais, Recomendação e controle das pragas e doenças das culturas principais comerciais. IMPLANTAÇÃO DO CULTIVO ORGÂNICO: Planejamento Agroecológico, Preparo do solo e plantio, Implantação de cultivos anuais, Implantação de fruticultura, Implantação de hortas. NR's relacionadas a atividade desempenhada.

XII. MÓDULO - CURSO DE MANUTENÇÃO DE CELULARES - 60 HORAS

EMENTA

Manutenção e reparo de celulares. Aparelhos Celulares. Conceitos e Funcionamentos. Componentes agregados do aparelho celular. Antena interna. Teclado Touchscreen do celular. Bateria de celular. Microfone interno do celular. Alto-falante auricular do celular. Dispositivo de vibração do celular. Cabos flex de celular. Carcaças de celular. Placa principal (placa-mãe) do celular. Memória flash e chips de memória para celular. Microprocessador do celular. Desmontagem dos aparelhos celulares. Dicas importantes para desmontagem de aparelhos específicos. Testes, reparos e conserto de celulares, reparos e conserto de celulares. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Montar e Gerenciar um Laboratório Técnico de Celulares, Efetuar Manutenção em Nível de Hardware em Celulares e Tablets, Trocar Telas, Conectores de Carga, Botões, Microfone entre outros Componentes de Celulares, Fazer Check List em Aparelhos Celulares e Aprender a Fazer uma Ordem de Serviço

OFICINAS

I. OFICINA DE ARTES MANUAIS - 40 HORAS

DIREITOS HUMANOS - 10 HORAS

Especificação e multiplicação de direitos em face do princípio da dignidade humana; Fundamentos histórico filosóficos dos Direitos Humanos: conceito de Direitos Humanos e Cidadania; Direitos civis e políticos; Direitos econômicos e sociais; Efetividade e proteção dos direitos humanos; A legislação e os Direitos Humanos no Brasil; Políticas Públicas, Movimentos sociais e Direitos Humanos no Brasil (ênfase em comunidades tradicionais: indígenas, pesqueiras, rurais e ribeirinhas); A luta das comunidades tradicionais (pesqueiras) e a violação dos seus direitos; Os conceitos de gênero e de relações de gênero; Enfrentamento da violência contra a mulher; As relações de gênero e o mundo do trabalho.

Centralidade da gestão no campo social e sua aplicação ao campo das políticas públicas; A dinâmica da (re)produção das relações sociais com base no embricamento das classes e dos movimentos sociais, de gênero e de raça/etnia, que geram mecanismos que sustentam os processos de dominação/exploração; Respeito a diversidade.

Análise de relações e mudanças sociais; discussão sobre tipos de violência e suas causas; reflexão sobre ética e diversidade cultural, étnica e religiosa. Reflexão sobre identidade, realização pessoal e relações interpessoais. Papel social e político do cidadão. Aprofundamento de conceitos sobre gênero; perspectivas do mundo do trabalho em relação ao gênero. Análise da forma de intervenção do poder público na redução da disparidade relacionada a gênero e raça. Ética e Responsabilidade Social nas empresas. Valores e Cultura Organizacional. Responsabilidade Empresarial na relação com o meio ambiente e sustentabilidade.

CONSCIÊNCIA NEGRA - 10 HORAS

Refletir sobre a história dos povos africanos, sua origem, sua cultura, entender melhor a origem do povo brasileiro e, conhecer de maneira mais profunda sobre a Lei 10.639/03, numa perspectiva acerca do papel da escola e a obrigatoriedade do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira de acordo com PCNs, fazer parte do currículo da escola e na formação da nossa cultura, nomes, comidas, bebidas, danças, ritmos, instrumentos musicais e outros.

Abolição da Escravatura. O que foi o movimento Abolicionista? Como aconteceram as leis Abolicionistas?

Por que o Brasil foi o último País da América a acabar com a escravidão?; História da África, os passos, sua cultura, seus costumes, como vieram para o Brasil, em que circunstâncias. O que significa ser brasileiro (a)?; Por que a maioria dos brasileiros ainda hoje pensa, age e veem as pessoas negras de forma preconceituosa?;

Qual a nossa relação com outras culturas?; Quais são nossos valores, nossos sentimentos, nossos ideais? amentadora para Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade).

ARTES MANUAIS - 10 HORAS

Processos de transformação e construção de peças artesanais com sementes e outras matérias-primas da natureza, de acordo com

normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

Cartela de cores para uma coleção de acessórios, Criatividade e percepção, Noções de Forma, Composição Visual, Leitura de Imagens, Elementos da linguagem plástica, Proporções do Corpo Humano, Técnicas de desenho de biojóias e ecojóias, Desenho de peças em croquis, Descrição técnicas de acessórios, As diferenças sociais, políticas, culturais e suas influências nas concepções estéticas de cada época, História das Biojóias;

Processo de colheita da matéria prima; Processo de secagem, Conceito de marca e adequação do produto ao mercado, NR's relacionadas a atividade desempenhada.

PINTURA EM TELA - 10 HORAS

Manuseio de materiais, Teoria das Cores, Principais Formais Visuais, Volumes e desenho estrutural, composição, Aspectos formais da Pintura, Pintura de Observação, Figura Humana, Pintura de Criação, Prática de Atelier.

Experimentação de pincéis, tintas, Diluentes, escalas degradês, mistura de cores na paleta, círculo das cores, escala de valores, contrastes, linha, ponto, forma, espaço, plano, sólidos geométricos, sólidos Orgânicos, modelado, texturas, manchas, luz e sombra, aberta/fechada, simétrica/assimétrica, dinâmica/estática, cheia/vazia, proporções, subordinação do desenho, desenho, chapada/modelada, pincelada/lisa, camadas e veludas, texturas, proporção, relação entre os objetos, universo temático, mãos e pés, cabeça, autorretrato, proporção entre as partes do corpo, modelo vivo, harmonização por cores, harmonização por formas, estilizações, distorções, abstrações, aprimoramento técnico e teórico, ampliação do universo da pintura como linguagem, técnicas mistas e colagens, pesquisa de materiais e suportes alternativos, participação em mostras e exposição, montagem de portfólio.

II. OFICINA DE POESIA E MÚSICA - 40 HORAS

DIREITOS HUMANOS - 10 HORAS

Especificação e multiplicação de direitos em face do princípio da dignidade humana; Fundamentos histórico filosóficos dos Direitos Humanos: conceito de Direitos Humanos e Cidadania; Direitos civis e políticos; Direitos econômicos e sociais; Efetividade e proteção dos direitos humanos; A legislação e os Direitos Humanos no Brasil; Políticas Públicas, Movimentos sociais e Direitos Humanos no Brasil (ênfase em comunidades tradicionais: indígenas, pesqueiras, rurais e ribeirinhas); A luta das comunidades tradicionais (pesqueiras) e a violação dos seus direitos; Os conceitos de gênero e de relações de gênero; Enfrentamento da violência contra a mulher; As relações de gênero e o mundo do trabalho.

Centralidade da gestão no campo social e sua aplicação ao campo das políticas públicas; A dinâmica da (re)produção das relações sociais com base no imbricamento das classes e dos movimentos sociais, de gênero e de raça/etnia, que geram mecanismos que sustentam os processos de dominação/exploração; Respeito a diversidade.

Análise de relações e mudanças sociais; discussão sobre tipos de violência e suas causas; reflexão sobre ética e diversidade cultural, étnica e religiosa. Reflexão sobre identidade, realização pessoal e relações interpessoais. Papel social e político do cidadão. Aprofundamento de conceitos sobre gênero; perspectivas do mundo do trabalho em relação ao gênero. Análise da forma de intervenção do poder público na redução da disparidade relacionada a gênero e raça. Ética e Responsabilidade Social nas empresas. Valores e Cultura Organizacional. Responsabilidade Empresarial na relação com o meio ambiente e sustentabilidade.

CONSCIÊNCIA NEGRA - 10 HORAS

Refletir sobre a história dos povos africanos, sua origem, sua cultura, entender melhor a origem do povo brasileiro e, conhecer de maneira mais profunda sobre a Lei 10.639/03, numa perspectiva acerca do papel da escola e a obrigatoriedade do ensino de história da África e da cultura afro-brasileira de acordo com PCNs, fazer parte do currículo da escola e na formação da nossa cultura, nomes, comidas, bebidas, danças, ritmos, instrumentos musicais e outros.

Abolição da Escravatura. O que foi o movimento Abolicionista? Como aconteceram as leis Abolicionistas?

Por que o Brasil foi o último País da América a acabar com a escravidão?; História da África, os passos, sua cultura, seus costumes, como vieram para o Brasil, em que circunstâncias. O que significa ser brasileiro (a)?;

Por que a maioria dos brasileiros ainda hoje pensa, age e vêem as pessoas negras de forma preconceituosa?

Qual a nossa relação com outras culturas?; Quais são nossos valores, nossos sentimentos, nossos ideais?.

CORDEL - 10 HORAS

Leitura e análise crítica de obras referentes aos assuntos estudados; Leitura através do cinema; Estudo comparativo de textos e obras populares e não populares, abrangendo visões sociais, políticas, culturais, estilos, etc; Aulas explicativas e discursivas; Aulas expositivas, através de transparências e slides; Exercícios;

Debates; Seminários; Pesquisas; Análise de textos poéticos, prosaicos ou teóricos com apresentação em sala;

Produção de textos de acordo com os temas trabalhados; Estudos dirigidos feitos de várias formas: perguntas elaboradas pelo professor e perguntas formuladas pelos alunos sobre os assuntos estudados, de forma que todos perguntem e também tenham a oportunidade de responder.

As expressões culturais do povo através dos tempos; A cultura popular e suas ramificações; A origem e o significado do folclore; O Universo infantil e o popular; A cultura popular e a cultura de massa; A cultura popular e a cultura erudita; Culturas regionais; Cultura, política e sociedade (discussões); Crenças, costumes, ditos, provérbios e trovas populares; Lendas e adivinhações ; Medicina popular ; Cantigas de roda, trava-língua, parlendas ; Culinária popular; A Cultura numa visão étnica e antropológica; A Literatura de Cordel (ciclos, temas, gêneros, estética); A Literatura de Cordel numa perspectiva histórica; O Cordel e a sociedade de ontem e de hoje; Contos e causos populares; Repentes e Cantorias; Xilogravura; MPB; A fábula e o conto de fadas;

Alguns dos principais representantes da Lit. Popular no Brasil; O Forró ontem e hoje e a influência de Luiz Gonzaga.

VIOLÃO - 10 HORAS

Iniciação ao violão; Prática dos acordes naturais maiores, menores e maiores com sétima da dominante sem pestana; Vivência rítmica através de batidas; Repertório para apresentação.

Iniciação ao violão (nomenclatura, cifras, as notas, função dos dedos); prática dos acordes naturais maiores, menores e maiores com sétima da dominante sem pestana (mudança de acordes, combinações harmônicas); vivência rítmica através de batidas (rasgueado e dedilhado) ao violão combinando os seguintes estilos musicais: balada, guarânia, chamamé e soul; repertório para apresentação: Chalaná, Tocando em Frente, Mercedita, Menino da Porteira e exercícios melódicos para independência e fixação da mão esquerda

H. EQUIPE DE TRABALHO

EQUIPE DE TRABALHO							
Nº.	Cargo	Qtd de trabalhadores	Forma de Vínculo	Carga Horária Semanal	REMUNERAÇÃO 12 MESES		Total Geral
					Remuneração Bruta (Mensal)	Total Remuneração Bruta	
1	Coordenador Geral	1	MEI	40	4.000,00	32.000,00	32.000,00
2	Coordenador Pedagógico	1	MEI	40	2.500,00	10.000,00	10.000,00
3	Assistente Administrativo	1	MEI	40	2.400,00	19.200,00	19.200,00
4	Instrutor	28	MEI	15	2.170,00	60.760,00	60.760,00
5	Apoio Administrativo	4	MEI	30	1.412,00	22.592,00	22.592,00
TOTAL		35			12.482,00	144.552,00	144.552,00

Categoria Profissional	Quantidade de Profissionais	Carga Horária	Qualificação Mínima Exigida
Apoio Administrativo	04	30 horas semanais	Ensino médio ou superior. Experiência em gestão e/ou execução de projetos da área Social.
Assistente Administrativo	01	40 horas semanais	Ensino médio completo, domínio de digitação, organização de arquivos e fluxos administrativos e rotina de trabalho.
Coordenador (a) Geral	01	40 horas semanais	Ensino Superior em áreas de Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas. Experiência em gestão e/ou execução de projetos da área Social.
Coordenador (a) Pedagógico	01	40 horas semanais	Ensino Superior em Pedagogia. Experiência com execução de projetos da área Social
Instrutor(a)	28	Conforme quantitativo de turmas/cursos ofertados	Experiência comprovada na área específica do curso a ser ministrado.

1 (um) Coordenador Geral no valor bruto de R\$ 4.000,00 durante 8 (oito) meses de serviço; 1 (um) Coordenador Pedagógico no valor bruto de R\$ 2.500,00 durante 4 (quatro) meses de serviço; 1 (um) Assistente Administrativo no valor bruto de R\$ 2.400,00 durante 8 (oito) meses de serviço; 28 (vinte e oito) instrutores no valor bruto de R\$ 2.170,00 e 04 (quatro) Apoios Administrativos no valor bruto mensal de R\$ 1.412,00 durante 04 (quatro) meses de serviço.

I. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS

Item	Justificativa
Combustível	A previsão de utilizar durante o período do projeto é de 2.500 litros (8 meses de previsão) para deslocamentos para os municípios de Camaçari, Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista
Locação de Veículos	Estará disponível 1 (um) veículo para atendimento aos municípios de Camaçari, Salvador, Feira de Santana e Vitória da Conquista, durante o período de 8 (oito) meses com o valor unitário de R\$ 5.000,00 e utilizados pelas supervisões da Comvida, cuja sede fica em Salvador e a OSC cederá como contrapartida o motorista.
Fardamento	Está previsto a oferta de 1 camisa para os 180 alunos + 28 instrutores + 01 camisa para 04 apoios e + 03 camisas de reserva em algodão 30.1 penteado, branca com impressão: silk screen localizado tamanho A4 frente em 03 cores e a4 costa em policromia. Serão 215 camisas ao custo unitário de R\$ 48,00.
Remuneração da equipe	1 Coordenador Geral no valor bruto de R\$ 4.000,00 durante 8 (oito) meses de serviço; 1 Coordenador Pedagógico no valor bruto de R\$ 2.500,00 durante 4 (quatro) meses de serviço; 1 Assistente Administrativo no valor bruto de R\$ 2.400,00 durante 8 (oito) meses de serviço; 28 (vinte e oito) Instrutores no valor bruto de R\$ 2.170,00 remuneração bruta de R\$ 22,00 por hora aula e 4 (quatro) Apoio Administrativo no valor bruto de R\$ 1.412,00 durante 4 (quatro) meses de serviço
Serviços Gráficos	O material consiste de Impressão do material didático (apostilas) no total de 208 apostilas distribuídas para 180 alunos e 28 instrutores, de impressão preto e branco, impressão colorida, perfuração e encadernação.
Lanche	Fornecimento de 6.360 lanches contendo 1 salgado, 1 bebida e 1 fruta com transporte por conta do fornecedor para 180 alunos + 28 instrutores + 4 apoios durante o projeto. O custo unitário de cada kit lanche sairá R\$ 12,00



Documento assinado eletronicamente por **Valnei Roberto de Souza Silva, Representante Legal da Empresa**, em 16/07/2026, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira, Secretário**, em 20/07/2026, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tiago Cerqueira Santos, Testemunha**, em 20/07/2026, às 17:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00144651920** e o código CRC **A8F416CD**.

Referência: Processo nº 021.2122.2026.0003245-18

SEI nº 00144651920

VI - Daniella Chrystian Oliveira Florencio Lisboa, matrícula n.º 92.163.389;
VII - Douglas Santos da Silva, matrícula n.º 92.163.356;
VIII - Edjane Santana de Oliveira, matrícula n.º 92.177.325;
IX - Joselinda Oliveira Santana, matrícula n.º 92.187.166;
X - Marcelo Ornelas da Cruz França Moreira, matrícula n.º 92.187.493;
XI - Virginia Moreira Almeida Costa, matrícula n.º 92.070.877;
Art. 2º - No âmbito da sua finalidade, cabe à comissão ora instituída verificar o cumprimento do objeto pactuado, observando as cláusulas e condições dos instrumentos contratuais firmados, em especial, os aspectos que envolvem as metas e execução financeira.
Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria indicada no artigo antecedente, preservando-se os atos desta decorrentes, que porventura tenham sido praticados.

GABINETE DO SECRETÁRIO, em 20 de julho de 2026.
AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Secretário

PORTARIA Nº 064/2026

O SECRETÁRIO DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE, no uso de suas atribuições e, tendo em vista o disposto no art. 24 da Lei n. 7.249, de 07/01/1998 e suas alterações posteriores, RESOLVE deferir o Processo SEI n. 021.2135.2026.0003788-88, relativo ao requerimento de Auxílio-Funeral em favor de **Adriana Costa Gaspari**.

GABINETE DO SECRETÁRIO, em 20 de julho de 2026.
AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Secretário

PORTARIA Nº 065/2026

O SECRETÁRIO DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE, no uso de suas atribuições e à vista do disposto no artigo 2º, Inciso VI da Lei n. 13.019, de 31 de julho de 2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil), e considerando as informações consubstanciadas no processo SEI nº 021.2129.2025.0005067-56, RESOLVE
Art. 1º - Designar a servidora **ANA DANIELLE SANTOS DE ARAÚJO**, matrícula n. 92.035.923, para atuar como Gestora de Parceria dos Termos de Colaboração a serem celebrados no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 004/2026, cujo objeto consiste na execução de projetos, atividades e iniciativas voltadas para o desenvolvimento da comercialização dos produtos da economia solidária e do cooperativismo.
Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO SECRETÁRIO, em 20 de julho de 2026.
AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Secretário

PORTARIA Nº 066/2026

O SECRETÁRIO DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE, no uso de suas atribuições e à vista do disposto no artigo 2º, inciso XI da Lei n. 13.019, de 31 de julho de 2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil) e, considerando as informações consubstanciadas no Processo SEI N. 021.2129.2025.0005067-56, RESOLVE
Art. 1º - Instituir Comissão de Monitoramento e Avaliação com a finalidade de monitorar e avaliar a execução dos Termos de Colaboração a serem celebrados no âmbito do Edital de Chamamento Público nº 004/2026, cujo objeto consiste na execução de projetos, atividades e iniciativas voltadas para o desenvolvimento da comercialização dos produtos da economia solidária e do cooperativismo.
Art. 2º - A comissão de que trata o artigo anterior será composta pelas seguintes servidoras, sob a presidência da primeira:
I - Erick Macedo dos Santos - matrícula nº 92.005.777;
II - Ana Maria Conceição Lima- matrícula nº 92.163.372;
III - Ivana Maria Valle Souza Almeida - matrícula n. 21.220.863.
Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO SECRETÁRIO, em 20 de julho de 2026.
AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Secretário

COMUNICADO

O SECRETÁRIO DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE, no uso de suas atribuições, considerando as disposições do Edital de Chamamento Público nº 010/2026, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa do Artesanato Brasileiro/PAB na Portaria SEI Nº 1007, de 11 de junho de 2018, e à vista do quanto exposto no âmbito do Processo SEI nº 021.2107.2026.0003008-09, RESOLVE tornar público (conforme já disponibilizado no endereço eletrônico: www.setre.ba.gov.br, a **alteração do cronograma de atividades estabelecido na Parte II do mencionado Edital ("Etapas do Chamamento Público")**, e **prorrogar o período de inscrições**.

Informações complementares poderão ser obtidas com a Coordenação de Fomento ao Artesanato, das 08:30h às 17:30h, no seguinte endereço eletrônico: fenaba@setre.ba.gov.br

Salvador/BA, 20 de julho de 2026.
AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
GABINETE DO SECRETÁRIO

COMUNICADO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2026

O SECRETÁRIO DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE, no uso de suas atribuições, e considerando o disposto no item 4.7 da Parte II do Edital de Chamamento Público nº 004/2026, amparado no bojo do processo SEI nº 021.2129.2025.0005067-56, torna público que já se encontra disponível, no endereço eletrônico: www.setre.ba.gov.br, a **HOMOLOGAÇÃO do Resultado Final** declarando como vencedoras as organizações da sociedade civil ali discriminadas, após exame da Comissão de Seleção dos requisitos para celebração de parceria, bem como de verificação da ausência de impedimentos para tanto.

Informações complementares poderão ser obtidas com a Comissão de Seleção, das 8h30min às 17h, no seguinte endereço eletrônico: chamamentosesol@setre.ba.gov.br

Salvador/BA, 20 de julho de 2026.
AUGUSTO SÉRGIO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Secretário

RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO 008/2025
Processo SEI n. 021.2131.2026.0002416-38. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Instituto Curupira da Bahia. DO OBJETO: Alterar o Termo de Fomento nº. 008/2025 para: 1. Prorrogação de prazo; 2. Alteração no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Fomento nº 008/2025, por 04 (quatro) meses, com efeito retroativo a partir de 05/06/2026. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados os itens E.2, H, I, K constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos De Oliveira - Secretário da SETRE e Afonso Celso Guimarães Machado Filho - Representante legal da OSC.

RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO 008/2025
Processo SEI n. 021.2131.2026.0002416-38. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Instituto Curupira da Bahia. DO OBJETO: o Termo de Fomento nº. 008/2025 para: 1. Prorrogação de prazo; 2. Alteração no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Fomento nº 008/2025, por 04 (quatro) meses, com efeito retroativo a partir de 05/06/2026. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: ficam alterados os itens E.2, H, I, K constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos De Oliveira - Secretário da SETRE e Afonso Celso Guimarães Machado Filho - Representante legal da OSC.

RESUMO DO QUARTO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO Nº 043/2025
Processo SEI n. 021.2124.2026.0003610-01. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Instituto Popular do Recôncavo - IPR. DO OBJETO: Alterar o Termo de Fomento nº. 043/2025 para: 1. Prorrogação de prazo; 2. Remanejamento no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Fomento nº 043/2025, por 90 (noventa) dias, com efeito retroativo a partir de 04/06/2026. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados os itens E2, H e I constante no Plano de Trabalho, que passa a figurar na forma do Anexo Único. DO VALOR: Não envolve acréscimos de recursos. DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do Termo de Fomento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Luan Barretto Peres - Representante legal da OSC.

RESUMO DO SEXTO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 045/2024
Processo SEI n. 021.2124.2026.0003347-04. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Associação dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Serrinha - APAEB. DO OBJETO: o Termo de Colaboração nº. 045/2024 para: 1. Prorrogação de prazo; 2. Acréscimo de valor; 3. Remanejamento no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 045/2024, por 120 (cento e vinte) dias, com efeito retroativo a partir de 03/06/2026. DO VALOR: Valor global estimado em R\$ 184.595,76 (cento e oitenta e quatro mil quinhentos e noventa e cinco reais e setenta e seis centavos). DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	FONTE	PAOE	NATUREZA DA DESPESA	UNIDADE GESTORA
3.21.101 - APG	0.334	5630	33.50.41.000	0005 - SUDET

DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados os itens E (E2), H, I e J constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Maisa Oliveira Santos - Representante legal da OSC.

RESUMO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 010/2024
Processo SEI n. 021.2122.2026.0003245-18. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Comunidade Cidadania e Vida - COMVIDA. DO OBJETO: Alterar o Termo de Colaboração: 1. Prorrogação de prazo; 2. Alteração no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 010/2024, por 04 (quatro) meses, com efeitos retroativos a partir de 26/06/2026.

DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados os itens E, E2, I e J constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único. DO VALOR: Não envolve acréscimos de recursos. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Valnei Roberto de Souza Silva - Representante legal da OSC.

RESUMO DO QUARTO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 018/2024
Processo SEI n. 021.2122.2026.0002735-06. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: MOC Movimento de Organização Comunitária. DO OBJETO: Alterar o Termo de Colaboração para: 1. Prorrogação de prazo; 2. Alteração no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Colaboração nº 018/2024, por 06 (seis) meses, com efeito retroativo a partir de 09/06/2026. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados os itens: letras E.2, G, H, I e J constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Edisvânio do Nascimento Pereira - Representante legal da OSC.

RESUMO DO TERMO DE CESSÃO DE USO Nº 015/2025
Processo n. 021.2108.2025.0006314-61. Cedente: Estado da Bahia/SETRE. Cessionária: Associação Esportiva e Cultural Clube de Regatas Península. DO OBJETO: Cessão de Uso, a título gratuito, pelo CEDENTE do bem identificado no Anexo Único, parte integrante deste, e tombados no sistema de controle de patrimônio sob o número: 00053070 e 00053254. DA FINALIDADE: A utilização, pelo CESSIONÁRIO, do bem referido na cláusula anterior, exclusivamente para o seguinte fim público: de ampliar a capacidade de qualificação profissional gratuita ofertada pela Prefeitura Municipal de Simões Filho/BA. DO PRAZO: Será de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de sua assinatura. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Jair Santos Fonseca - Representante da Cessionária.

RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO Nº 016/2025
Processo SEI n. 021.2141.2026.0003034-94. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Associação de Apoio ao Desenvolvimento Solidário e Sustentável do Estado da Bahia - ADESB. DO OBJETO: Alterar o Termo de Fomento nº. 016/2025 para: 1. Prorrogação de prazo; 2. Remanejamento no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Fomento nº 016/2025, por 4 (quatro) meses, com efeito retroativo a partir de 05/06/2026. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados o itens E(E.2), I, J e K constante no Plano de Trabalho, que passa a figurar na forma do Anexo Único. DO VALOR: Não envolve acréscimos de recursos. DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas as demais cláusulas do Termo de Fomento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Romário Alves Meira - Representante legal da OSC.

RESUMO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE FOMENTO 007/2025
Processo SEI n. 021.2141.2026.0002565-51. Representante da Administração Pública: Estado da Bahia/SETRE. Organização da Sociedade Civil: Instituto de Desenvolvimento do Associativismo e Cooperação Solidária da Bahia - IDASB. DO OBJETO: Alterar o Termo de Fomento nº 007/2025 para: 1. Prorrogação de prazo; 2. Alteração no Plano de Trabalho. DO PRAZO: Fica prorrogado o prazo de vigência do Termo de Fomento nº 007/2025, por 04 (quatro) meses, com efeitos retroativos a partir de 06/06/2026. DO REMANEJAMENTO DO PLANO DE TRABALHO: Ficam alterados os itens, E.2, I, J constantes no Plano de Trabalho, que passam a figurar na forma do Anexo Único. DO VALOR: Não envolve acréscimos de recursos. DA RATIFICAÇÃO: Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não retificadas por este instrumento. Assinam: Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira - Secretário da SETRE e Edenisio Antonio dos Santos - Representante legal da OSC.

Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – SUDESB

ERRATA
No Edital nº 001/2026, Processo Seletivo Simplificado para contratação de pessoal, por tempo determinado, em Regime Especial de Direito Administrativo - REDA, publicado no DOE edição do dia 05/05/2026, Caderno Executivo página 48:

Onde se lê: ... 3.8.4 CARGA HORÁRIA: 35 horas semanais...
...3.9.4 CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais...
Leia-se ...3.8.4 CARGA HORÁRIA: 40 horas semanais...
... 3.9.4 CARGA HORÁRIA: 35 horas semanais...

Resumo do Termo de Fomento nº 137/2026
Processo: 069.1486.2026.0003261-37. **Partes:** SUDESB e a FEDERAÇÃO BAIANA DE JUDÔ - FEBAJU. **Objeto:** apoio financeiro para fazer frente às despesas com infraestrutura, serviços e uniforme, do Projeto “TOUR DO JUDÔ JUAZEIRO 2026”, de 14/08/2026 a 19/08/2026, no Ginásio de Esportes Aluísio Viana, localizado na Rua Bela Vista S/N, Jardim Novo Encontro, Município de Juazeiro - BA, originário da Inexigibilidade de Chamamento Público nº 96/2026. **Dotação Orçamentária:** Unidade Orçamentária 21.301/ Unidade Gestora 0001/ Função

27/ Subfunção 811/ Programa 414/ PAOE 5779/ Região Planejamento 9900/ Natureza da Despesa 3.3.50.41.000 / Destinação de Recurso 15000100000000000000. **Valor Global** R\$ 274.000,00 (duzentos e setenta e quatro mil reais). **Vigência:** 120 (cento e vinte) dias. **Gestor da Parceira:** Uilson José Silva de Souza, Coordenador de Excelência Esportiva. **Data:** 20/07/2026. **Assinaturas:** Vicente José de Lima Neto - Diretor-Geral da SUDESB, Salvatore Puonzo Neto - Representante Legal da FEBAJU e Uilson José Silva de Souza - Gestor da Parceria.

Resumo do Termo de Fomento nº 104/2026
Processo: 069.1486.2026.0003059-97. **Partes:** SUDESB e a FEDERAÇÃO BAIANA DE ATLETISMO - FBA. **Objeto:** apoio financeiro para realização do “CORRIDA DA DIVERSIDADE” no dia 02/08/2026, no Município de Salvador-BA, originário da Inexigibilidade de Chamamento Público nº 69/2026. **Dotação Orçamentária:** Unidade Orçamentária 21.301/ Unidade Gestora 0001/ Função 27/ Subfunção 812/ Programa 414/ PAOE 5793/ Região Planejamento 9900/ Natureza da Despesa 3.3.50.41.000/ Destinação: 15000100000000000000. **Valor Global:** R\$ 253.385,00 (duzentos e cinquenta e três mil trezentos e oitenta e cinco reais). **Vigência:** 120 (cento e vinte) dias. **Gestor da Parceira:** Sinval Vieira da Silva Filho, Coordenador de Apoio ao Esporte. **Data:** 20/07/2026. **Assinaturas:** Vicente José de Lima Neto - Diretor-Geral da SUDESB, Hebert Silva Junquillo - Representante Legal da FBA, Sinval Vieira da Silva Filho - Gestor da Parceria e Wilton Neves Brandão - Diretor de Fomento ao Esporte.

SECRETARIA DE TURISMO

PORTARIA Nº 05, DE 20 DE JULHO DE 2026.

O SECRETÁRIO DE TURISMO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º - Convocar nos termos do Artigo 210 e seguintes da Lei Estadual 6.677/94 os servidores: LEVI GOES DE QUEIROZ, matrícula nº 9.739.960, DIVALDO BORGES GONÇALVES, matrícula nº. 65001356, e, EDUARDO SAMPAIO VILAR OLIVEIRA, matrícula nº 09379977 para sob a presidência do primeiro, comporem a Comissão de Sindicância com o intuito de apurar os fatos constantes no Processo Sei nº 032.13537.2026.0008389-31.
Art. 2º - O prazo para conclusão dos trabalhos será de 30 (trinta) dias úteis a partir da data de publicação da presente portaria, podendo ser prorrogado por até igual período, consoante dispõe o §3º, do art. 205, da Lei nº 6.677/94.
Art. 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS MAURÍCIO BACELLAR BATISTA
Secretário de Turismo



GESTÃO DA INFORMAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO

Agende seu atendimento
de forma rápida e fácil

Sede EGBA
71 3343-2886 / 2874
www.ba.gov.br/egba
R. Mello Moraes Filho, 189
Fazenda Grande do Retiro
certificacao.digital@egba.ba.gov.br
comercial.egba@egba.ba.gov.br



Governo do Estado da Bahia



GESTÃO DA INFORMAÇÃO
GOVERNO DO ESTADO



**CERTIFICAÇÃO
DIGITAL**

Garante autenticidade e
segurança nas transações
eletrônicas.

Egba. Melhores preços, melhor
qualidade, maior segurança.